



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Claudinho de Souza
Vice-Presidente da CMSP

REQUERIMENTO

RDS nº 13 - RDS
13- 00738/2012

Voto de Júbilo e congratulações a **Grupo Folclórico da Casa Ilha da Madeira** pelo excelente trabalho prestado a **Imigração Portuguesa na Freguesia do Ó**.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a **Grupo Folclórico da Casa Ilha da Madeira**, por ocasião da comemoração à **Imigração Portuguesa na Freguesia do Ó**.

HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Reúne jovens filhos de portugueses e de outras nacionalidades e subdividia-se, no seu início, em Grupo Infanto-Juvenil e Grupo Adulto. Dois incansáveis praticantes dessas atividades, Jaime de Nóbrega e João da Cruz, cada um com seu grupo, resolveram engrandecer a causa do folclore português e juntaram os dois grupos. Assim, em 17 de outubro de 1967, fundaram o Grupo Folclórico Ilha da Madeira, surgindo o original conjunto que dançava e cantava "o bailinho" e passaram a cumprir um intenso calendário de ensaios e apresentações em festas e eventos, dentro e fora do Estado de São Paulo, já tendo inclusive se apresentado, em setembro de 1997, na Ilha da Madeira.

Com o tempo, passaram a se apresentar em programas dirigidos à colônia portuguesa, como o Programa Caravela da Saudade e numa dessas apresentações, no parque Ibirapuera, o Grupo foi premiado, valendo-lhe um reconhecimento público. Com a projeção, tornou-se premente a necessidade de um local próprio para os ensaios e para guardar os instrumentos e roupas para as apresentações. Foi assim que em outubro de 1967, por iniciativa de Jaime de Nóbrega e de João da Cruz, apoiados por amigos, fundaram a Sociedade Amigos Casa da Madeira e deram início às apresentações regulares sob orientação de João da Cruz, diretor de folclore.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Claudinho de Souza
Vice-Presidente da CMSP

HISTÓRICO

Razão da realização da Sessão Solene

Realizado, pelo segundo ano consecutivo, a Sessão Solene especial da Câmara Municipal de São Paulo em homenagem à colônia portuguesa da Freguesia do Ó, atende a iniciativa da colônia, que é totalmente enraizada neste bairro da Zona Norte da Cidade desde a sua origem, fundado pelo bandeirante Manoel Preto, em 1580, e desde então recebeu continuamente novos contingentes de imigrantes, assim como todo o Brasil, que, só no século vinte, recebeu cerca de 450 mil portugueses. As várias décadas que durou o salazarismo contribuíram para uma grande vinda de portugueses para o País. Essa última onda durou até meados da década de 1960 e após, caiu vertiginosamente de 754 mil na década de 30, para menos de 5 mil, no final do século.

Imigração Portuguesa

Durante os séculos 16 e 17, a imigração de portugueses para o Brasil foi pouco significativa. A Coroa Portuguesa preferia investir na sua expansão comercial no continente asiático, mas a partir do século 17, alcança cifras jamais vistas, devido à descoberta de ouro nas Minas Gerais e o aprimoramento dos meios de transportes marítimos. A partir da metade do século 19, a imigração portuguesa no Brasil tomou caráter urbano e, a partir do final do século 19, as mulheres portuguesas também chegaram em grande número e também crianças menores de 14 anos. No final do século 19, os que chegaram não tinham recursos e nem grande escolaridade e aqui venceram com muito empreendedorismo.

A Freguesia do Ó é um dos três mais antigos bairros da Capital e o único que manteve o termo "Freguesia" (sinônimo de Vila) em sua denominação. Aqui, a maior parte desses imigrantes se dedicou ao comércio: vendas e padarias, chegando ao ponto de dominarem essas duas atividades. Outros se tornaram operários na indústria brasileira ou nas vendas de produtos de porta-em-porta, até se estabelecerem em negócio próprios também em outros ramos.

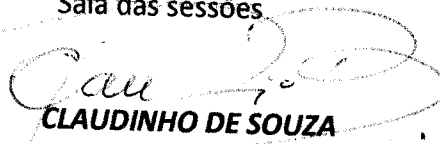


CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
Gabinete do Vereador Claudinho de Souza
Vice-Presidente da CMSP

REQUEREMOS, outrossim, se digne seja dada ciência a:

Diogo de Almeida Gal
Rua Vitalina Moura, 180 ap 74 Bloco 1
Vila Roque – São Paulo - SP
CEP 02474-120

Sala das sessões


CLAUDINHO DE SOUZA
VICE-PRESIDENTE DA CMSP
VEREADOR – PSDB